



## PROJETO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RORAIMA  
ESCOLA DO PODER JUDICIÁRIO DE RORAIMA

PROJETO DE CREDENCIAMENTO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO  
Curso de Formação Formadores

### FORMAÇÃO DE FORMADORES: A AVALIAÇÃO E A GESTÃO PEDAGÓGICA DA SALA DE AULA COM O USO DE MÉTODOS ATIVOS - N1M3

Boa Vista/RR, 09 de agosto de 2021.

#### IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTOR

**ESCOLA:** Escola do Poder Judiciário de Roraima

**SIGLA:** EJURR

**DIRETOR EM EXERCÍCIO:** Des. Almiro Padilha

**ENDEREÇO:** Av. Ene Garcez, 1696, 4º Andar – São Francisco – Boa Vista/RR.

**TELEFONE:** (95) 31984156 / 31984157

**E-MAIL:** [gab.ejurr@tjrr.jus.br](mailto:gab.ejurr@tjrr.jus.br)

#### IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**CURSO:** Formação de Formadores: a avaliação e a gestão pedagógica da sala de aula com o uso de métodos ativos - N1M3.

**NATUREZA DO CURSO:** Formação de Formadores.

**COORDENADORA:** Tayane Luciula Andrade Sales

**MODALIDADE:** EaD - Híbrido

**CARGA HORÁRIA:** 16 h/a

**PÚBLICO-ALVO:** Magistrados e servidores que concluíram o N1M1 e/ou N1M2 da Formação de Formadores.

**NÚMERO DE VAGAS:** 40

**PERÍODO DE INSCRIÇÃO:** 25 a 29 outubro de 2021

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** 09 a 17 de novembro de 2021

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Escola do Poder Judiciário de Roraima - EJURR

#### DOCENTES:

**ERISEVELTON SILVA LIMA:** Doutor pela Faculdade de Educação – FE da Universidade de Brasília – UNB. Formador dos profissionais da Educação e pesquisador da área de Avaliação. Membro do GEPA – Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Avaliação e a OTP na Escola. Formador da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento Min. Sálvio de Figueiredo Teixeira - ENFAM.

**FABIO PENEZI POVOA:** Possui graduação em Direito pela Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha (1997). Atualmente é juiz de direito - Tribunal de Justiça do Estado do Pará. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Público. Especialista em Direito da Criança e Adolescente pela Universidade Federal do Pará e Escola Superior da Magistratura do Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

## DETALHAMENTO DO PROJETO

### JUSTIFICATIVA

O Módulo 3, do Nível 1, do curso de Formação de Formadores constitui a terceira etapa do Programa de Formação Docente fixado como uma das metas da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) de qualificação pedagógica dos docentes que atuam no âmbito das Escolas Judiciais e de Magistratura. Com isso, tem a finalidade de oferecer subsídios para essa tal atuação no magistério, considerando as peculiaridades de seu público e o impacto prático das ações de aprendizagem no cotidiano da profissão.

No que tange ao curso ora proposto, o escopo perseguido pela Enfam se revela como um escopo da própria Escola da Magistratura que reúne esforços para atender ao que dispõe a Resolução Enfam nº 2/2018, art. 9º, III, tendo como meta capacitar, até julho de 2021, ao menos 50% dos formadores atuantes nos cursos de formação inicial e de formação continuada, na modalidade presencial, conferindo-lhes certificação do Nível I, do Curso de Formação de Formadores da Enfam, ou equivalente.

Para tanto, propõe-se uma ação formativa que se dará por meio de oficinas agregadoras de teorias à prática, visando amparar e subsidiar o futuro formador por meio da testagem de instrumentos, técnicas e procedimentos avaliativos aliados aos métodos ativos de aprendizagem. Neste módulo serão trabalhados conteúdos e práticas que possibilitem o aprofundamento e a consolidação das aprendizagens ocorridas nos módulos (1 e 2), pelos magistrados e servidores, de modo que o futuro docente terá ao seu dispor a oportunidade de construir seu portfólio de técnicas de ensino e de estratégias de avaliação, tão indispensáveis para a solidez da prática docente.

### OBJETIVO GERAL

Ao final do curso, o cursista deverá ser capaz de planejar, aplicar e avaliar estratégias de ensino e de avaliação na gestão da sala de aula com o uso de metodologias ativas em ambientes virtuais e/ou presenciais.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Elaborar** instrumentos e procedimentos avaliativos que considerem a avaliação por pares e a Autoavaliação como elementos essenciais para formação de magistrados e servidores em serviço;
- **Planejar** estratégias e procedimentos avaliativos por meio da elaboração de indicadores e critérios de avaliação com métodos ativos na formação de servidores e magistrados;
- **Utilizar** portfólios como estratégia e procedimento avaliativo na formação de servidores e magistrados;
- **Construir** elementos consistentes quando da elaboração de planos de curso e aulas que envolvam os objetivos, os métodos ativos e a avaliação na formação em serviço de servidores e magistrados.

### EMENTA/CONTEÚDO

Instrumentos, procedimentos e técnicas de avaliação para desenvolvimento de competências profissionais na formação de formadores. o uso da avaliação por pares e da autoavaliação na formação e desenvolvimento profissional; Elaboração de indicadores e critérios de avaliação na e para formação em serviço. a avaliação a serviço do desenvolvimento profissional de servidores e magistrados; O portfólio como método de ensino, aprendizagem e avaliação na formação e desenvolvimento profissional de servidores e magistrados; Objetivos de ensino, métodos ativos e estratégias de avaliação, coerência e coesão. Avaliação institucional e avaliação na sala de aula, interfaces.

### METODOLOGIA

Em consonância com a metodologia inserida nas Diretrizes da Escola Nacional de Formação de Magistrados - Enfam, o conteúdo do curso será de forma híbrida, abordado a partir de métodos que primem pela participação dos cursistas, sempre ressaltando a perspectiva de interação entre os discentes e entre estes e os formadores, A abordagem pedagógica do curso consistirá no tratamento teórico do conteúdo do curso por meio de aulas expositivas e dialogadas, fazendo-se uso da plataforma Google Classroom, no endereço <https://ead.tjrr.jus.br/> na ordem máxima de 60% da carga horária prevista, com o mínimo de 40% destinadas à aplicação de métodos ativos de ensinagem, contendo a ambientação, com a mediação do processo pelos docentes, objetivando a interação entre os participantes, a troca de ideias e experiências pessoais e profissionais, como também a construção coletiva do conhecimento. Na articulação da teoria à prática, os docentes deverão privilegiar momentos de socialização de conhecimentos, habilidades e atitudes, com vistas à exposição de apontamentos e contextualização das problemáticas apresentadas para o desenvolvimento dos cursistas.

Na plataforma *Google Meet*, por meio do qual serão desenvolvidas as disciplinas de fundamentação teórica, possui funcionalidades que permitem uma abordagem dinâmica do conteúdo dessas disciplinas, como compartilhamento de áudio, vídeo e documentos em tempo real, sala de bate-papo público e privado, e, ainda, pela possibilidade de integração com outros equipamentos e softwares de conferência. Para a aplicação de métodos ativos, o sistema permite a criação de salas de apoio para a divisão da turma, a atribuição aos participantes da função de apresentador e moderador, além de permitir o compartilhamento de notas para elaboração de textos onde todos os participantes podem participar da produção. Por meio das dinâmicas GVXGO será possível a realização da avaliação integral e as discussões no grupo com prática acompanhada sobre os temas propostos pelo tutor, gerando reflexões, à prática da construção do plano de curso.

### **O papel do tutor:**

Os tutores serão responsáveis por ministrar as aulas ao vivo, pelo direcionamento dos debates nos fóruns, pelos chats, bem como pelo esclarecimento de dúvidas e avaliação das atividades realizadas pelos alunos, de acordo com a proposta metodológica e avaliativa.

Além disso, compete aos formadores:

- Atualizar e complementar materiais didáticos para o aprimoramento da aprendizagem do aluno;
- Criar um clima de cooperação entre os participantes, com orientações para evitar críticas e julgamentos desnecessários;
- Incluir temas para discussão aberta nos fóruns de discussão formativa;
- Estimular a participação dos alunos de forma colaborativa e crítica;
- Participar do processo de aprendizagem como mediador, encorajando os participantes a que se posicionem sobre o tema, explicitando os conhecimentos adquiridos;
- Planejar atividades de aplicação do conteúdo que serão realizadas e disponibilizadas pelos cursistas durante o desenvolvimento do curso;
- Proceder a avaliação de aprendizagem dos participantes, com intenção formativa, tanto no decorrer das aulas e dos fóruns quanto ao final do curso;
- Responder, em até 24 horas, as dúvidas dos alunos relacionadas ao conteúdo.

### **O papel dos cursistas:**

- Ler o guia do aluno;
- Acessar o curso regularmente;
- Ficar atento aos avisos enviados pela coordenação e pelo tutor;
- Atentar para os critérios de avaliação adotados;
- Participar dos fóruns de discussão, chats e aulas ao vivo;
- Observar os prazos para participação em cada fórum;
- Enviar as atividades dentro do prazo estabelecido;
- Responder a avaliação de reação ao final do curso.

## **AVALIAÇÃO DO CURSISTA E DO CURSO**

A avaliação está fundado em alguns pressupostos como: postura de participação, o interesse pelo aprendizado, o relacionamento interpessoal de colaboração, além de participações em todos os fóruns de debates e o cumprimento das demais atividades avaliativas dentro dos prazos estabelecidos.

Para que a avaliação seja parte integrante do processo de aprendizagem, deverá estar vinculada aos objetivos propostos e ocorrer com base na execução das atividades planejadas pela equipe pedagógica da escola e pelo professor do curso de forma sistematizada, consoante às orientações e propostas do plano de ensino/curso. Para tanto, vamos utilizar as seguintes estratégias de avaliação: avaliação do aluno (para aprendizagem), autoavaliação, avaliação de reação (curso e tutor).

### **Avaliação do aluno:**

A avaliação de aprendizagem compreenderá o processo formativo contínuo, realizado durante todo o curso, com o objetivo de verificar o desenvolvimento das capacidades definidas nos objetivos específicos, tomando-se por base a participação dos formandos nas ações educativas propostas em ambiente virtual. Destaca-se, ademais, a capacidade de análise, síntese e julgamento do conteúdo, relacionando-o com a realidade concreta da profissão e da formação no contexto da magistratura. O conjunto de tais atividades possibilitará a aferição da capacidade de aplicação do conhecimento teórico à prática, exigindo-se participação nas atividades e a realização de tarefas pertinentes a cada unidade.

O método ativo escolhido visa aferir o saber-fazer do magistrado em relação sua capacidade técnica para avaliar e gerir estratégias de ensino que se utilizem de métodos ativos na perspectiva da formação de formadores.

Portanto, a avaliação será individual e contínua, por unidade/módulo, levando em conta o acompanhamento do desempenho do aluno no ambiente virtual, através das atividades avaliativas nos fóruns de discussão formativa e dos respectivos relatórios de participação, bem como a realização de uma atividade que compreenderá o envio de um **Registro Reflexivo** ao final de cada aula síncrona.

## Fóruns de discussão formativa: (UNIDADES/ MÓDULOS I, II, III e IV)

Os temas dos fóruns serão vinculados ao assunto estudado (material disponibilizado em cada unidade), aos saberes e às experiências dos participantes.

Nos fóruns, os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

<b>Crítérios</b>	<b>Pontuação</b>
Demonstração de compreensão dos conteúdos	30 pontos
Capacidade de articulação e diálogo com os demais participantes	20 pontos
Coerência e objetividade das considerações	30 pontos
Polidez, cortesia e respeito às opiniões apresentadas	20 pontos
<b>TOTAL</b>	<b>100 pontos</b>

Serão quatro fóruns de discussão formativa, correspondentes às unidades/módulos I, II, III e IV. Cada um dos fóruns valerá, no máximo, 100 pontos e terá a duração de uma semana, correspondendo ao período de realização da respectiva unidade. A mensagem enviada ao fórum depois do encerramento da unidade não será avaliada.

No entanto, em caso, de alguma outra atividade, que valerá, no máximo, 100 pontos, além dos fóruns, mas dentro da respectiva unidade/módulo, definida pelo tutor como avaliativa, a nota da unidade será a média da nota do fórum de discussão formativa com a(s) da(s) atividade(s) desenvolvida(s) dentro da unidade, sendo assim, gerada apenas uma nota para cada unidade/modulo, como ocorre na unidade/módulo IV com a atividade final.

### Aprovação e requisito para emissão do certificado:

A aprovação do aluno será com base nos critérios de avaliação previamente estabelecidos e na média dos valores atribuídos às atividades avaliativas propostas. Será observada a tabela de conceitos abaixo:

<b>0 a 49,99</b>	<b>50 a 69,99</b>	<b>70 a 88,99</b>	<b>90 a 100</b>
Insuficiente	Regular	Bom	Ótimo

A base de cálculo para obtenção da média final será da seguinte forma:

MÉDIA FINAL= somatório das notas das unidades/módulos dividido pela quantidade de unidades/módulos.

Para a aprovação e emissão de certificado, o aluno deverá alcançar, no mínimo, média final igual ou superior a 70 (setenta) pontos, correspondente ao conceito “Bom”.

## PROGRAMAÇÃO

<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>AValiaÇÃO DE APRENDIZAGEM E ESPAÇO FORMATIVO - PLATAFORMA</b>
<b>09/11/2021</b> 14h às 18h 4 h/a síncrona	<ul style="list-style-type: none"><li>O uso da comunicação como estratégia de ensino, aprendizagem e de avaliação;</li><li>Avaliação diagnóstica e formativa para desenvolver competências;</li><li>Avaliação por pares;</li><li>Autoavaliação x autonotação;</li></ul>	<b>UNIDADE I - SÍNCRONA</b>  Boas vindas na aula da plataforma do Google Meet, com as orientações e questões para fomentar a apresentação fazendo uma avaliação diagnóstica e formativa para desenvolver competências. Avaliação por pares. autoavaliação x autonotação.	Participação obrigatória na aula síncrona. Google Meet
<b>10 e 11/11/2021</b> 4 h/a para trabalho na plataforma	<ul style="list-style-type: none"><li>Indicadores e critérios de avaliação;</li><li>Instrumentos, procedimentos e técnicas de avaliação</li></ul>	<b>UNIDADE I - PLATAFORMA</b>  Leitura, debates e participação no Fórum de discussão respondendo e demais atividades	Participação no Fórum de Discussões. Google Classroom

	para a formação de formadores		
12/11/2021 14h às 18h 4 h/a síncrona	<ul style="list-style-type: none"> <li>Portifólio e avaliação. Desenvolvimento profissional por meio de portfólios e métodos ativos.</li> </ul>	<p align="center"><b>UNIDADE II - SÍNCRONA</b></p> <p align="center">Expositiva dialogada com interação dos cursistas.</p>	Participação obrigatória na aula síncrona. Google Meet
16 e 17/11/2021 4 h/a para trabalho na plataforma	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação e coerência entre os objetivos de ensino e as estratégias de ensinagem;</li> <li>Avaliação institucional articulada com a avaliação para as aprendizagens.</li> </ul>	<p align="center"><b>UNIDADE II - PLATAFORMA</b></p> <p align="center">Leituras, debates, participação no Fórum de Discussão respondendo: Por que deve haver certa linearidade entre objetivos, metodologia, avaliação e orientações diversas para o trabalho final. Cite algum exemplo prático e elaboração do Registro Reflexivo como trabalho final do curso</p>	Participação no Fórum de Discussões e envio da Tarefa do Registro Reflexivo. Google Classroom
<b>Total de horas: 16 h/a</b>		Aulas síncronas: 8 h/a Aulas assíncronas: 8 h/a	

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANASTASIOU, L. G. C. Profissionalização continuada do docente da educação superior: desafios e possibilidades. Olhar de Professor, Ponta Grossa, PR, v. 8, n. 1, p. 9-22, 2005.

ANASTASIOU, L. G. C. Metodologia do Ensino Superior: da prática docente a uma possível teoria pedagógica. Curitiba: IBPEX, 1998.

ESTEBAN, M. T. Ser professora: avaliar e ser avaliada. In ESTEBAN, Maria Teresa (org.). Escola, currículo e avaliação. São Paulo: Cortez, 2003.

FERNANDES, C.; FREITAS, L. C. de. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2007.

FREITAS, L. C. de et al. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

LIMA, E. S. O Diretor e as Avaliações Praticadas na Escola. Brasília-DF: Kiron, 2012.

MASETTO, M. T. O Professor Universitário em Aula. São Paulo: MG Editores Associados, 1990.  
\_\_\_\_\_. Competência Pedagógica do Professor Universitário. São Paulo, Summus: 2003.

MORIN, E. Os Sete Saberes Necessários a Educação do Futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

SORDI, M. R. L. De; LUDKE, M. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. Avaliação. Sorocaba, SP, v. 14, n. 2, jul. 2009, p. 313-336.

VILLAS BOAS, B. M. de F. Avaliação para aprendizagem na formação de professores. Cadernos de Educação. CNTE, Brasília, n. 26, jan./jun. 2014, p. 57-77.



Documento assinado eletronicamente por **TAYANE LUCIULA ANDRADE SALES, Chefe de Setor**, em 23/08/2021, às 17:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006. Portaria da Presidência - TJRR nº1650/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ALMIRO JOSE MELLO PADILHA, Desembargador(a)**, em 24/08/2021, às 16:57, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006. Portaria da Presidência - TJRR nº1650/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.tjrr.jus.br/autenticidade> informando o código verificador **1092523** e o código CRC **63C50F70**.

